



PEC 101

Esperança: Há uma luz no fim do túnel

Página 2

EDITORIAL

Sobre a PEC 101 e o suposto "pai da criança"

Página 2

MONTAGAS

"Além dos inseticidas, malária matou muitos"

Página 3



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

ANO XV - Nº 172
Cuiabá - Abril de 2022

O COMPROMISSO

Acesse: www.sindsepm.org.br



Fotos: Arquivo pessoal



RONDONÓPOLIS



SINOP



CUIABÁ

MTP

Recusa do governo em negociar força greves nos órgãos de MT

Desde o dia 25 de abril, servidores do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), de Mato Grosso, reforçam a greve e mobilização nacional em defesa de uma reposição salarial emergencial para o funcionalismo de 19,99%. As cidades que aderiram a paralisação foram Sinop, Lucas do Rio Verde, Cáceres, Rondonópolis, Campo Verde, Barra dos Garças e Tangará da Serra.

Além disso os servidores do MTP ainda cobram equiparação salarial imediata com tabela de servidores do INSS e concessão de Plano de Carreira, entre outros pontos. A greve da categoria já atinge superintendências em 9 estados (MG, SP, MT, MS, MA, RO, TO, PR, AC) com mobilização em curso em outros como SC, RS e RJ. A paralisação do setor afeta a liberação do seguro desemprego, abono do PIS/Pasep, registro profissional, cobrança de multas, CTPS digital e intermediação de negociação de acordos coletivos.

Na sexta, 29, o presidente Jair Bolsonaro voltou a mencionar o tema através da imprensa, metodologia que seu governo tem adotado e vem sendo criticada, já que servidores seguem insistindo na abertura de um canal efetivo de negociações.

Bolsonaro reconheceu que 5% 'desagrada a todo mundo', mas disse que 'não tem como dar mais do que temos nesse momento'. No entanto, seu governo não abre canal de negociações que já foi e segue sendo solicitado pelos representantes do funcionalismo.

Só a ampliação da mobilização pode conseguir avanços nesse cenário. Não é mais possível suportar a falta de diálogo, conviver com o aumento da inflação, a falta de investimentos no setor público, o congelamento e o arrocho salarial imposto por esse governo. Em ano eleitoral não podemos nos deixar levar por mentiras e muito menos por promessas. Seguiremos firmes e em luta até sermos atendidos. (COM CONDSEF)

SE PRECISO FOR

"Vamos continuar até 2 de outubro, onde faremos o acerto de contas", diz Sérgio

Secretário-geral da Condsef/Fenadsef diz que vigília permanece firme e que vai insistir em negociar

Fotos: Mario Hashimoto



Milhares de servidores participaram da Jornada Nacional de Luta, em Brasília

Dia 28 de abril foi de intensa mobilização, de luta. Logo pela manhã, servidores concentrados no Espaço do Servidor, no Ministério das Esplanadas, marcharam para o Ministério da Economia, localizado no Bloco P, exigindo a abertura imediata das negociações para a recomposição salarial de 19,99%. Neste local foram feitas várias intervenções dos representantes das entidades sindicais.

A atividade fez parte da Jornada Nacional de Luta organizada pela Condsef/Fenadsef, em conjunto com as demais entidades que compõem o Fonasefe. Compareceram servidores de vários estados.

Capital do ossinho - O presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, disse que a capital do ossinho, como está sendo conhecida Cuiabá e onde predomina o agronegócio, a população forma uma extensa fila para pegar osso para se alimentar. Como se não bastasse, um posto de gasolina fez uma promoção e os empresários fizeram uma fila de mais de 300 carros para abastecer. "Essas mesmas pessoas que defendem esse governo genocida são elas que estavam organizando a fila para a classe empresarial enquanto outros trabalhadores têm dificuldades para chegar neste posto", disse Carlos.

"Do ossinho para aos pobres ao combustível barato para atender os empresários. Esse é o governo genocida de Bolsonaro. Essa é a política defendida por Paulo Guedes".

Carlos exaltou também a caravana de Rondônia que enfrentou mais de 50 horas para chegar a Brasília de ônibus, inclusive alguns aposentados com mais de 80 anos.

Sem resposta - O secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo, informou durante o ato que acabara de sair do prédio do ME para saber se havia alguma resposta em relação aos encaminhamentos do Fonasefe e um funcionário informou que os documentos foram levados

junto à Secretaria Executiva e a única resposta que deram é que o ministro Paulo Guedes não estava no prédio porque estava com covid, bem como os assessores que tiveram contato com ele.

Sérgio cobrou ao menos que tivesse uma pessoa para receber a comissão de entidades. "Essa tecla a gente vem batendo desde o dia 18 de janeiro, mas sempre recebemos negativa. A nossa posição sempre foi buscar o diálogo, não poderia ser diferente e vamos intensificar esse processo de mobilização e vamos fortalecer as greves que estão em andamento no INSS e no MTP".

Recadinhos - "Nós não elegemos a mídia tradicional como interlocutora dos servidores. Elas não têm a nossa autorização. Portanto, governo, não continue insistindo mandar recados para os servidores através da mídia.

Entra por um ouvido e sai por outro. Nós queremos sentar e negociar. Nós temos representações, nós temos entidades legítimas que querem dialogar com o governo. Vamos continuar insistindo em maio, junho, julho, até o dia 2 de outubro onde faremos o acerto de contas", disse Sérgio.



EDITORIAL

Sobre a PEC 101/19 e o suposto “pai da criança”

Enquanto entidades sindicais e parlamentares lutam pela formação da Comissão Especial da PEC 101/2019, na Câmara dos Deputados e consequentemente pela sua aprovação em plenário, há uma certa pessoa se intitulado presidente de uma comissão nacional querendo tirar proveito se dizendo ser o “pai da criança” inclusive pedindo dinheiro para gastos, principalmente com viagens. Vamos aos fatos, com exame de DNA, inclusive:

1- O autor do projeto é o deputado federal Mauro Nazif (PSB-RO). A PEC 101 concede plano de saúde aos trabalhadores da extinta Sucam admitidos até 31 de dezembro de 1988 e que manipularam inseticidas como o DDT e Malation sem os devidos equipamentos de proteção. Apesar disso, esta dita “comissão”, entre outras asneiras, diz que ele (o deputado Nazif) não tem força nenhuma sobre a formação da Comissão Especial. É o que veremos dentro de alguns dias.

2- Quem forneceu subsídios para estudo e formatação do projeto foram as seguintes entidades: Sindsep-AC, Sindsef-RO e Sindsep-MT, como reconheceu o autor, Mauro Nazif, em vídeo gravado em seu gabinete, em Brasília, enaltecendo o trabalho do sindicato de Mato Grosso. Disponível no Youtube (https://youtu.be/7_pVcUO4YjU)

3 - Antes de sermos recebidos pelo autor do projeto, falamos com a deputada Perpétua Almeida (PCdB-AC) no Salão Verde da Câmara, que foi a relatora da PEC. Ela foi categórica ao dizer que “a Condsef é a grande coordenadora deste movimento”. Veja vídeo que também está disponível no Youtube (https://youtu.be/yq5kd_S_Lmk)

4- Realmente, a luta pela PEC 101/19 foi encampada pela Condsef/Fenadsef, realizando campanhas nos estados e agilizando forças-tarefas para acompanhar a tramitação. Pediu apoio de todos na assinatura da petição pública para pressionar os parlamentares através do site petição.online e continua apoiando atos e audiências pela PEC dos Intoxicados. Ela nunca foi arquivada, como falseiam nas redes sociais.

5- Em 2013 realizamos duas audiências públicas sobre os PLS 3525/12 e 4973/09, que pretendiam conceder pensões mensais. Uma em Sinop, na Câmara Municipal e a outra em Cuiabá, na Assembleia Legislativa, ambas lotadas de sucunzeiros. O Projeto de Lei foi aprovado no Senado, mas barrado na Câmara com alegação que faltavam recursos. Uma outra arquivada foi a Proposta de Emenda à Constituição 17/2014 que concedia indenização e tratamento aos ex-servidores.

E agora perguntamos: Onde estava esta tal instituição que até agora não mostrou a que veio? O que de fato conseguiu, além de fotos com parlamentares? Se não quer ajudar, pelo menos que não atrapalhe.

* ESTÁ COM DIFICULDADE DE ACESSAR OS VÍDEOS? ENTRE NO NOSSO SITE WWW.SINDSEPMT.ORG.BR E ASSISTA.

FOTOS: MÁRIO HASHIMOTO



Servidores animados com resultado da reunião presencial com o autor da PEC, deputado Mauro Nazif, de Rondônia

PEC 101/19

Há uma luz no fim do túnel

Próximos dias serão decisivos para que, enfim, a Comissão Especial seja formada na Câmara

Logo após a marcha rumo ao bloco P do Ministério da Economia pela manhã, cerca de 80 servidores de vários estados, a maioria de Rondônia, conseguiu acessar o Plenário 2 da Câmara dos Deputados no início da tarde e que foi cedido pelo presidente da Casa, Arthur Lira a pedido do deputado Mauro Nazif (PSB-RO), onde puderam debater a PEC 101/19. Participaram da mesa o deputado federal Camilo Capiberibe (PSB-AP), deputado estadual Chiquinho da Emater (PSB-RO), Valtenir Pereira (MDB-MT), o autor da PEC e os sindicalistas Abson Praxes (Sindsef-RO)), Ademar Rodrigues de Souza (Sintsef-GO), Marizar Mazilha de Melo (Sindserf-RS), Jussara Griffó (Sindsep-MG) e Carlos Alberto (Sindsep-MT).

Alguns sucunzeiros pediram para falar e como não poderia deixar de ser, os depoimentos foram emocionantes, de fazer chorar, principalmente os que vivenciaram na pele e fazem parte desta história bonita mas que nunca foram reconhecidos pelos governos.

O deputado Mauro Nazif, que também é médico, disse que “são muitas histórias que mexe com cada um de nós, são muitas lutas daquelas pessoas que ajudaram a salvar muitas vidas e que hoje são deixadas de lado. É muito triste o que a gente vê porque essas injustiças machucam muito”, disse o parlamentar. Por outro lado, Nazif disse que já há deputados candidatos a vaga de relator da Comissão Especial, o que é muito bom.

O presidente do Sindsep, Carlos Alberto, disse que é do estado de Mato Grosso, onde esses guerreiros deram uma contribuição muito grande para os municípios. Citou como exemplo, a década de 90, na região de Peixoto de Azevedo, onde foram registrados mais de 200 mil casos de malária. “Apesar de trabalhar só na área técnica da Funasa, eu acompanhava de perto o trabalho dos nossos agentes. Estarei aqui quando for marcada a audiência com o presidente da Câmara para a criação da Comissão Especial”, disse Almeida.

Falta ação - Abson Praxedes, coordenador da Comissão Nacional dos Intoxicados da Condsef e representante do Sindsef/RO falou que “já que a ciência aponta que o adoecimento não é em decorrência do DDT, o que a gente fez. Fomos coletar as certidões de óbitos dos tra-



Deputado Valtenir Pereira disse que pode contar com ele

balhadores que faleceram nos estados do Acre, Rondônia e Mato Grosso. E o que a gente viu? Que a faixa de mortalidade desta categoria de trabalhadores, que continuam ocorrendo, é em média de 60 anos. Muito aquém da expectativa de vida do povo brasileiro que é de 76 anos. Essa é uma denúncia que nós fizemos e é de conhecimento de todas autoridades deste país. Não há mais o que conversar. Falta ação por parte do governo e do Congresso Nacional para a gente resolver isso”, desabafou Abson.



Fortes depoimentos marcaram a reunião dos sucunzeiros

WWW.SINDSEPMT.ORG.BR

NOTÍCIAS ATUAIS DE SEU INTERESSE. MAIS ÁGIL, DINÂMICO. LÁ VOCÊ ENCONTRARÁ AS EDIÇÕES ANTERIORES DO JORNAL “O COMPROMISSO”, A NOSSA AGENDA E MUITO MAIS. ACESSE JÁ O NOSSO SITE E BOA LEITURA.

HISTÓRIAS DE UM MALACO*-1

Montagas: “Além dos inseticidas, muitos colegas morreram por causa da malária”

Entrevista foi gravada em 2 de fevereiro deste ano e só agora publicada. Tipo de matéria difícil de escrever sem se emocionar. Uma história de vida. Com a memória falhando, o ex-malaco pede para a esposa Ana a ajudar lembrar o passado. E diz: “A minha vida hoje é tomar remédios.”

* Em alguns trechos do texto, a fala dela é contemplada.

Foto: Mário Hashimoto



Ana e Montagas, casados há 58 anos e uma história de vida que serve como exemplo

Nome: Montagas Jonas Correa, 78 anos, aposentado. Iniciou a carreira na extinta Superin-tendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam) como guarda de epidemiologia, passando por borrifador e inspetor. Casado com Ana Vanildes Correa há 58 anos. 8 filhos. “Quando completar 60 anos, vamos fazer uma festa, diz Ana, que com tudo isso, ainda luta com uma perda de um sobrinho querido que ela criou, aos 23 anos. O choro dela é inevitável.

ANA – “No início nem minha família nem a dele aceitavam nosso namoro. Além de ser de menor, sou negra e com descendência indígena.”

“A gente lidou com muita coisa naquela época. Além dos inseticidas, pagamos malária e muitos morreram

por causa dela. A gente sabia do perigo do veneno, mas não havia ninguém para reclamar. Reclamar para chefe não adiantava nada”, diz Montagas.

O sucaneiro percorreu Mato Grosso e Mato Grosso do Sul quando foi transferido para Três Lagoas onde permaneceu por quatro anos utilizando o DDT e o Malation. Também foi convocado a fazer parte da força tarefa para combater a dengue no Rio de Janeiro em 2003. O alcoolismo fez parte da sua vida. Hoje não mais.

ANA – “Eles davam um pó branco para a gente matar baratas. Uma vez meu filho foi dar banho com esse pó em duas cadelinhas que eu tinha e elas quase morreram. Ficaram babando e demos muito leite até que sobreviveram. Achava que o veneno só matava as pulgas e carrapatos.”

Montagas diz que demorou muito tempo para sentir os sintomas do veneno no corpo e que ainda hoje se encontra no sangue. Tentou fazer exame para obter um laudo médico mas o laboratório cobrava 4 mil reais

naquela época. Nunca foi feito. Além do veneno no sangue, adquiriu diabetes (teve que amputar as duas pernas), pressão alta e diverticulite que segundo ele, é uma herança de família. Hoje usa fraldão para fazer as necessidades.

ANA – “Hoje sente muito cansaço e fraqueza. Ele era grandão e foi definhando, definhando... ele nunca gostou de ir ao médico.”

No campo passava sede, fome, comia laranja quando achava na beira da estrada ou se alimentava quando visitava uma fazenda. O salário era pequeno. Uma vez ficou 3 meses sem receber.

ANA – “Em Três Lagoas, eu estava grávida do meu último filho, que veio a falecer, e fazia flores artificiais para vender e comprar comida. Uma carne, um feijão...”

Com o valor da aposentadoria reduzida, teve que cortar o plano da Capesáude. Quando voltava do campo, sentia-se mal, falta de apetite. Sofreu muito no emprego.

*Neste momento, Ana teve que se ausentar rapidamente e Montagas já estava perguntado por ela. Inseparável... dependente...

ANA – “O meu primeiro filho foi Montagas. Às vezes eu tinha que largar meus próprios filhos para cuidar

dele. Em 2009 foi aposentado, a contragosto porque amava trabalhar.”

Muitos amigos já faleceram sem conseguir provar que estavam intoxicados. Ainda tem gente lutando para comprovar. Para ele, a vida de malaco era sofrida demais. O Malation era mais forte que o DDT e que apesar de pastoso, tinha que ser diluído em água, algumas vezes com a própria mão. “O governo dizia que não fazia mal.”

Percorreu as matas, evitando onças e cobras. Nas aldeias indígenas, nunca teve problema. Era bem recebido. “Eles eram colonizados por padres que ajudavam a gente”.

*Ana se afasta mais uma vez para resolver problemas burocráticos no departamento jurídico do sindicato e Montagas se sente de novo incomodado. “Cadê minha velha, sumiu?”

Sobre o que mudaria no trabalho, se voltasse no tempo, ele disse que seria a maneira que tratavam os funcionários, principalmente na indenização de área. Quando comecei a trabalhar, a diária mal dava para comer e o salário, óóó. Mas que se fosse preciso, voltaria a fazer tudo de novo.

*Malaco - Expressão dada na época aos agentes de endemias.

SERVIX
Administradora de Benefícios

Conheça a **SERVIX SAUDE**

- UM POUCO SOBRE A SERVIX: Uma empresa consolidada com mais de 12 anos de atuação no mercado de Saúde Suplementar, registrada na ANS sob o número 41760-2.
- Contamos com uma equipe especializada em disponibilizar planos de saúde, odontológicos e seguro de vida, registrados pela ANS, que atendem a sua necessidade e se encaixam no seu estilo de vida.

- Planos sem taxa de adesão
- Planos mais vantajosos que o mercado
- Planos sem coparticipação
- Atendimento nacional
- Desconto em medicamentos

Carlos Alberto
(65) 9.9968-4677
CARLOS.ALMEIDA02@HOTMAIL.COM
WWW.SERVIXSAUDE.COM.BR

SEU FUTURO COMEÇA AGORA!

- GRADUAÇÃO**: DESCONTOS DE ATÉ 50%* (DEPENDENDO DO CURSO, EXCETO O CURSO DE MEDICINA)
- POS-GRADUAÇÃO UNIVAG**: DESCONTO DE 15% EM TODOS OS CURSOS
- UNIVAG IDIOMAS**: DESCONTO DE 15% EM TODOS OS CURSOS

Faça a sua inscrição
(65) 3688-6185
corporativo@univag.edu.br

UNIVAG **SINDSEP-MT**

Expediente



Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmto.org.br
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA TRIÊNIO 2019/2022

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; **Vice-Presidente:** Elias Belisário de Araújo; **Secretaria Geral:** Fernando Pivetta; **Adj. Secretaria Geral:** Damásio de Souza Pereira; **Secretaria de Finanças:** Gildásio Ferreira Gomes; **Adj. Secretaria de Finanças:** Luciano Marcio Gazzani; **Secretaria de Administração:** Enildo Gomes; **Adj. Secretaria de Administração:** Nelsó Fortunato Ojeda; **Secretaria para Assuntos Jurídicos:** Maurício Alves Rattacaso Júnior; **Adj. Secretaria para Assuntos Jurídicos:** Edilson César Cunha; **Secretaria de Formação e Política Sindical:** José Olímpio da Silva Neto; **Adj. Secretaria de Formação e Política Sindical:** Cícero José da Silva; **Secretaria do Interior:** Benedito Assis da Silva; **Adj. Secretaria do Interior:** Albir Alves Brito; **Secretaria de Imprensa e Comunicação:** Gilmar Campos Soeiro; **Adj. Secretaria de Imprensa e Comunicação:** Celso Alfredo Simon; **Secretaria de Aposentados e Pensionistas:** Izael Santana da Silva; **Adj. Secretaria de Aposentados e Pensionistas:** Conceição Corrêa Costa Itacaramby; **Secretaria da Saúde do Trabalhador:** João de Deus da Silva Filho; **Adj. Secretaria da Saúde do Trabalhador:** Aderbal Castro Queiroz; **Secretaria dos Anistiados e Demitidos:** Joacira Santana Rodrigues de Almeida; **Adj. Secretaria dos Anistiados e Demitidos:** Selmo Jacinto de Oliveira; **Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia:** Manoel Martins; **Adj. Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia:** Manoel Martins; **Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas:** Joilson Ruas do Nascimento; **Adj. Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas:** Sandra Cristina Ribeiro; **Suplentes de Direção:** I - Deusdete Cabral; II - Rosina Almeida Paiva; III - Sérgio Balbino Ferreira; IV - Zózimo Matias de Amorim; V - Neuza Divina de Jesus; VI - Jacira Weis. **Conselho Fiscal – Membros Efetivos:** I - João Sebastião Alves Pereira; II - Benedita Vandinêia de Oliveira; III - Edmilson Lourenço Máximo; **Suplentes do Conselho Fiscal:** I - Geovano Santos Moreira; II - Ademar Viana dos Santos; III - João Martins de Souza.



O Sindsep-MT está com nova campanha de filiação de servidores, da ativa, aposentados e pensionistas. Um dos principais motivos de ser filiado é ser representado. Quanto maior o número de filiados (as), mais forte estaremos na luta por benefícios e contra retirada de seus direitos. A sindicalização é a consciência de classe fundamental ao fortalecimento da categoria e do sindicato. A hora é essa! Filie-se você também.

HISTÓRIAS DE UM MALACO-2

“O governo dizia que o veneno não fazia mal para nós, mas fazia sim”

“A gente dormia na mata junto aos inseticidas. Isso sim era trabalho escravo”

Nome: Expedito da Costa, admitido em 1979 como motorista da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam) mas também ajudava a borrifar, cumprindo dupla função, com a agravante de não receber durante alguns meses. E quando recebeu, viu seu envelope escrito um valor X mas quando conferiu, era menor. O seu chefe na época disse para não reclamar porque senão iria retirar mais. Ficou revoltado, pediu para sair. Mas

retornou em seguida para percorrer o estado inteiro.

“Naquela época, as estradas eram de chão. Uma vez fomos para Paranatinga, onde passei um bom tempo e ao passar por Chapada dos Guimarães, afundou as quatro rodas do carro na lama. As poucas máscaras que haviam, nós éramos obrigados a dar para os moradores sob alegação de que para nós o veneno não fazia mal. Mas fazia sim. Então a gente só usava o capacete”.

Matar baratas - A maioria das vezes dormiam na mata junto aos inseticidas. “Isso sim era trabalho escravo”, diz Expedito com certo ar de revolta e complementou dizendo que alguns moradores não deixavam borrifar pois queriam que a gente matasse baratas mas nossa missão era eliminar a malária. “Mas na maioria sempre fomos bem recebidos, só não passava veneno se havia alguém doente na casa, mas mesmo assim a gente retornava para passar”.

Sobre a PEC 101, que se encontra na Câmara dos Deputados e que poderá conceder plano de saúde aos sucaneiros, disse que vai torcer muito para isso aconteça pois vai ajudar em muito já que está sem aumento há um bom tempo e está difícil manter o plano de saúde. Expedito diz que fez teste e não está contaminado.



Expedito recebeu salário faltando uma parte



Convocado pela Fonasefe, o Sindsep-MT participou no dia 27, da manifestação em frente ao Superior Tribunal Federal (STF). O ato fez parte da Jornada de Lutas, com objetivo de pressionar o governo Bolsonaro pela reposição salarial de 19,99% para o funcionalismo público.

A promessa do presidente Jair Bolsonaro de conceder reajuste salarial apenas às forças de segurança federais, como à

Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e ao Departamento Penitenciário Nacional (Depen) deixou servidores revoltados mas até o momento nenhuma recomposição salarial foi concedida pelo Executivo. Bolsonaro também aventou um reajuste de linear de 5% a partir de julho mas ainda não se tem confirmação se de fato isso vai acontecer. O prazo final para conceder reajuste é 4 de julho, por se tratar de ano eleitoral.

FELIZ MÊS DE MAIO DE 2022 ANIVERSÁRIO

NOME	DIA
ADAO DILKIN	16
ADELIO DA SILVA JUNIOR	27
ALAN CARLOS GOMES	15
ALCEU DE CASTRO	02
AMERICO PINTO DE OLIVEIRA	30
ANETE MARIA DE AGUIAR	16
ANTONIO ANASTACIO DOS SANTOS	11
ANTONIO IVERSO SAMPAIO	21
ANTONIO LAURENTINO DA SILVA	01
ANTONIO PORTELA DE BRITO	11
ARIANNE F.F. AZEVEDO ISHI DOS SANTOS	08
BENEDITO JOAQUIM DA SILVA	21
CAMILA SILVA DE ASSIS	18
CARLOS EDUARDO COELHO	04
CLARINDA COSTA FONTANELI	24
CLAUDIA ARAUJO DOS SANTOS	28
CLAUDIA IRENE REIS ARRUDA	05
CLAUDIO CAROLINO DA SILVA	24
DIRCE DE BARROS VANNI	03
DIVALCIR SOARES DOS SANTOS	28
DOMINGAS TEODORA VIANA	28
DOMINGOS SAVIO R. DO NASCIMENTO	12
ELIEZER CARDOSO LOUZADO CRUZ	08
ELLEN MARIA DE MORAES LEITE	02
EUNICE JARDIM DO NASCIMENTO	01
EUNICE PADILHA DA SILVA	22
EVANILDES FARIA LEITE	14
FERNANDO PIVETTA	02

GONÇALO DE OLIVEIRA SANTOS JUNIOR	25	MASCARENHAS MATOS DE CARVALHO	10
HERMES PEREIRA GOULART	21	MAXIMO PINTO PEREIRA	29
IBERE DE FIGUEIREDO	28	MEIRIANE SILVA SANTOS	05
IDIO NEMESIO DE BARROS NETO	30	MIRAITZI DE SÁ COSTA	09
INES FRANCISCO DOS SANTOS	04	MIRTE ANA LAZAROTTO	26
IRACEMA BENEDITA RIBEIRO	24	NELSON DA SILVA	25
ISALMIR CHAGAS FONTOURA	14	NEUSA TOMAZ DA FONSECA	05
IVANILDES PEREIRA BAUER	12	OBJACY ALMEIDA CARVALHO	14
IZABEL CRISTINA NOGUEIRA	17	OCIMAR GARCIA SORRILLA	03
JANDIR PEREIRA JORGE	07	PATRICIA MARTINS BISPO	16
JOANA CALOMEZORE PARECIS	12	PAULO FAJOLI	22
JOAO BENEDITO DE OLIVEIRA SOARES	02	PEDRO TSUYOSHI NOHAMA	11
JOAO MALAQUIAS DE MEDEIROS	07	PETRONILIO DE JESUS	31
JOAO MALAQUIAS LISBOA	06	RAIMUNDO GOMES BANDEIRA	08
JOAO SEBASTIAO ALVES PEREIRA	15	RAIMUNDO LIMA	02
JOSE EDUARDO FERNANDES M. DA COSTA	25	RAMAO TIAGO CARRASCO	23
JOSE HENRIQUE LEITE	04	ROSA XAVIER DA SILVA	22
JOSE MARIA DA SILVA	02	ROSANA LUZIA GOMES DA COSTA	12
JOSE ROBERTO CALIXTO	21	ROSELY SANTOS ALBUQUERQUE	20
JOSUE BATISTA DE OLIVEIRA	13	RUTH MARTINS RODRIGUES DA SILVA	26
JUAREZ AUGUSTO DE ARAUJO	21	SEBASTIAO CABREIRAS DA SILVA	18
JULIA DA CRUZ TORRES	18	SEBASTIAO MARQUES DE SOUZA FILHO	16
LILIAN DE SIQUEIRA RIBEIRO	13	SERGIO FERNANDES DOS SANTOS	05
LOURIVAL FRANCISCO SALES	19	SINVAL BISPO DE SOUZA	27
LUIZ EDUARDO DE FREITAS BUENO	29	SOLANGE APARECIDA DA SILVA	17
LUIZ FERNANDO VIEGAS BORGES	15	SONIA MARIA DANTAS SALES	06
MANOEL NOGUEIRA DE OLIVEIRA	05	TEREZINHA M. CARVALHO FIGUEIREDO	05
MARCILIA CRUZ RAMOS DE LIMA	03	THAIS EUFRASIA SOUZA	13
MARCOS ANTONIO LUQUINE	07	VAGNER BARBOSA BATISTA	06
MARIA BENEDITA DA CRUZ LIMA	29	VALDEMAR FRANCISCO DOS ANJOS	24
MARIA DO CARMO MONTEIRO DA SILVA	31	VANDERLEI MIGUEL DA COSTA	19
MARIA EUNICE GOMES DE O. HERBER	17	VANDERLEY NOGUEIRA AGUIAR	10
MARILEI ANGELINA KISCHENER	02	WENDER JESUS SEVERINO	23
MARILIA DE ALMEIDA JOSETTI	27	ZACARIAS TSAIWADZARIWE TSIDOWI	06
MARIO LUCIO CASTRILLON	08	ZENILDA REDES	01
MARLENE FRANCISCA DE ASSIS	18		